**TESTE DE REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) PARA DIAGNÓSTICO DE BABESIA**

Daniel Vitor Queiroz Ferreira1, Daniel Silva Januário2, Paulo Guilherme Caixeta

Resende3, Marcos Vinicius Ramos Afonso4

E-mail: danielvitorqueirozferreira2002@gmail.com

1Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 2 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 3 Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 4 Docente, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** A babesiose é uma doença causada pelos protozoários Babesia bovis e Babesia bigemina, sendo o carrapato o responsável por transmitir a parasitose por meio do repasto sanguíneo. Essa enfermidade, também conhecida com tristeza parasitária bovina, acomete mais animais imunossuprimidos, por isso são mais suscetíveis para serem acometidos a doença. Após o animal adquirir a babesiose, os glóbulos vermelhos são destruídos, causando anemia, se não tratada pode levar o animal a óbito. Trata-se sério problema que acarreta inúmeras perdas para a pecuária no Brasil. A babesia pode ser facilmente identificada em teste de diagnóstico, como esfregaço sanguíneo, ELISA e PCR. **Objetivo:** Descrever a utilização do teste de reação em cadeia da polimerase para o diagnóstico da Babesia. **Metodologia:** A metodologia realizada foi um levantamento de informações por revisões bibliográficas, consulta a artigos relacionados ao tema, por meio de plataformas de busca científica “Google acadêmico, Scielo”, dentre outros. Os trabalhos obtidos na busca literária foram comparados entre si sobre as características do teste de diagnóstico para a babesiose.  **Resultados:** O protozoário da babesia parasita as hemácias o que permite uma evolução rápida. Porém este ciclo pode variar de acordo com cada indivíduo, grau de acometimento e estado do animal. Como seus sintomas são inespecíficos, a babesiose é considerada de difícil diagnóstico difícil, sendo necessário a utilização de exames complementares. Na rotina médica exames como ELISA de forma mais abrangente e acessível e até mesmo o hemograma que são rotineiros auxiliam no diagnóstico. Hoje o PCR, que é uma técnica inovadora e a mais recente dentro da biologia molecular, possui um grande reconhecimento dentro do mercado devido sua precisão para detectar antígenos, porém é preciso critérios para que não haja erros em sua transcrição e assim não comprometa o diagnóstico de muitos pacientes. O teste de PCR apresenta custo superior aos demais, entretanto, demostra alta especificidade diagnóstica, visto que o mesmo avalia características do DNA do protozoário, desta forma, uma vez que o teste apresenta positivo a chance de erro é basicamente nula. **Conclusão:** O PCR é altamente preciso para o diagnóstico da Babesia, pois possibilita a identificação do material genético, apresentando alta especificidade.

**Palavras-chave:** Carrapato. Babesiose. Diagnóstico. Doença do carrapato.